



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Nascimento Prematuro: Comparação Entre Gestação Gemelar E Gestação Única

**Autores:** MURILO NEVES DE QUEIROZ (ESCS), TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES, ANA BEATRIZ MARTINS PERES COSTA, ALESSANDRA DE CÁSSIA GONÇALVES MOREIRA

**Resumo:** Introdução: Gestação gemelar por si só está relacionada a risco aumentado de morbimortalidade perinatal. O nascimento prematuro ocorre em até 60 das gestações de gemelares e em cerca de 10-15 das gestações únicas, motivo pelo qual multiplicam-se os riscos de mortalidade neonatal. Objetivo: Comparar idade gestacional, taxa de cesariana, peso médio de nascimento, Apgar, tempo de internação e taxa mortalidade dos recém-nascidos (RN) prematuros de gestação única e gemelares. Métodos: Estudo retrospectivo descritivo de RNs prematuros com idade gestacional (IG) maior que 24 semanas no ano de 2015, divididos em dois grupos: gestação única e gestação gemelar. Resultados: Foram 622 RNs, sendo 507 de gestação única e 115 de gestação gemelar (53 gestações bigemelares e 3 trigemelares). Considerando gestação única, a IG média foi de 33,4 semanas, taxa de cesariana de 58 (295/507), peso médio ao nascer 1979,6g, Apgar 1º minuto de 7,0 e 5º minuto 8,3, média de tempo total de internação de 24,3 dias. 437 RNs receberam alta, 24 foram transferidos de hospital e 46 vieram a óbito (9). Nas gestações gemelares, a IG média foi de 32,7 semanas, taxa de cesariana 80 (92/115), peso médio ao nascer 1744,5g, Apgar 1º minuto 7,0 e 5º minuto 8,2, média de tempo total de internação de 25,8 dias. 97 RNs receberam alta, 5 foram transferidos de hospital e 13 vieram a óbito (11). A diferença de IG foi inferior a 1 semana, sendo o Apgar e o tempo médio de internação dos RNs praticamente iguais, independente de gestação gemelar ou única. A incidência de cesariana foi maior no grupo de gestação gemelar, corroborando dados da literatura. A média de peso de nascimento variou cerca de 200g entre os grupos comparados e o desfecho desfavorável (óbitos neonatais) foi semelhante. Conclusão: Sabe-se que a prematuridade é multifatorial e que ela implica maior morbimortalidade aos RNs, independente de gestação gemelar ou única. Nesse estudo, os resultados obtidos foram semelhantes entre os dois grupos, a exceção da média de IG que variou 5 dias, sendo esse o dado com maior possibilidade de repercussão clínica na evolução e desfecho perinatal dos RNs prematuros avaliados.